

# **Religião, ciência e o futuro**

Uma conferência patrocinada pela

[The International Society for the Study of Religion, Nature and Culture – ISSRNC](#)<sup>1</sup>

**(Sociedade Internacional para o Estudo de Religião, Natureza e Cultura)**

**em celebração de seu 10º aniversário**

**de 14 a 17 de janeiro de 2016  
na Universidade da Flórida em Gainesville – EUA**

Desde a sua fundação em 2006, a ISSRNC tem promovido análises críticas sobre as relações complexas entre seres humanos, as dimensões religiosas de suas culturas e os ambientes em que residem e dos quais evoluíram. Em 2007, passou a publicar o *Journal for the Study of Religion, Nature and Culture*, uma revista afiliada, trimestral e revista por pares. Após sua primeira conferência na Universidade da Flórida, a ISSRNC patrocinou conferências em Morelia, México; Amsterdam, Holanda; Cidade do Vaticano, Itália; Perth, Austrália; Malibu, Estados Unidos da América; e Cape Town, África do Sul. Em 2016, a sociedade irá celebrar seu décimo aniversário e sua bem-sucedida revista trimestral no local onde ambas foram lançadas.

## **Chamada de Propostas de Trabalhos e Artigos**

A ISSRNC é uma entidade interdisciplinar que tem interesse em todos os aspectos das relações entre o que os estudiosos entendem como religião, natureza e cultura. Painéis e propostas de artigos poderão tratar de qualquer aspecto donexo religião/natureza/cultura, em qualquer momento do tempo, espaço ou local. Gostaríamos particularmente de receber propostas sobre temas que apresentem reflexões sobre **Religião, Ciência e o Futuro**.

Como é bem sabido, o futuro da religião vem sendo estudado há bastante tempo e, com frequência cada vez maior, o impacto da ciência neste futuro é o objeto deste estudo. Alguns estudiosos acreditam que a religiosidade humana está começando a diminuir, e continuará neste caminho, quanto maior for o conhecimento sobre os aspectos

---

<sup>1</sup> Com o apoio generoso da Fundação John Templeton, da Divisão de Pesquisa da Universidade da Flórida e de sua Faculdade de Artes Liberais e Ciências, Centro para a Espiritualidade e Saúde, o Instituto do Cérebro\*, e os Departamentos de Religião, Antropologia\*, História\*, Sociologia\*, Inglês\*, Filosofia e Ciência Política.

naturalísticos e evolucionários da origem humana. Outros afirmam que, como resultado de milhares de anos de evolução, nosso cérebro tem uma predisposição para a religião que demonstrou uma capacidade de se adaptar às circunstâncias e é provavelmente uma característica humana permanente. Outros, por sua vez, acreditam que a religião é frequentemente, mas não sempre, capaz de se adaptar às circunstâncias e, assim, não há garantias de sua sobrevivência no longo prazo. Se a religião sobreviver, diz esta corrente, deverá passar por uma transformação, mediante um diálogo sério com a ciência. Muito da discussão contemporânea sobre religião e ciência se divide em dois polos: aqueles que alegam que a religião é uma característica humana regressiva, cujo fim deve ser apressado, e outros que acreditam que a religião é uma força social positiva.

Aqueles com um ponto de vista mais positivo por vezes alegam que é possível aprimorar a força construtiva da religião, se a ação humana que lhe dá forma for plenamente reconhecida e esta força poderá mesmo ser incentivada a evoluir de maneira compatível com o avanço científico. Seguem esta linha estudiosos que pesquisam a sinergia e propriedades emergentes que eles postulam existir em vários níveis (por exemplo, quântico, químico e biológico); eles afirmam que a compreensão desses relacionamentos e propriedades é importante para o futuro humano e o papel positivo que a religião pode potencialmente ter.

Os temas acima descritos serão assunto de várias sessões, incluindo plenárias e a palestra *keynote*. Temas altamente relevantes para a conferência também incluem:

- **Evolução, religião e ciência.** A compreensão sobre evolução tem sido tanto problema para religiões antigas, quanto base para novas formas de produção religiosa. Muitas questões sobre esse tema surgem, tais como: o que pode ser dito sobre o impacto da compreensão sobre evolução em novas e antigas religiões? Por que pessoas e organizações religiosas frequentemente resistem à ciência que vem da biologia evolucionária? Por que a evolução não é ensinada em algumas culturas, difícil de ensinar em outras, e essencialmente incontroversa em outras tantas? Uma das premissas desta linha de pesquisa é que a compreensão sobre evolução é tão fundamental ao conhecimento científico que, sem ela, nenhuma conexão real entre ciência e religião será possível, pois o lado da ciência jamais estará totalmente presente.
- **Religião, violência e neurociência.** Podem a biologia evolucionária e ciências relacionadas esclarecer antigas questões sobre as tendências violentas dos seres humanos e a possibilidade de transcendê-las? Especificamente, de que forma a religião está relacionada à violência, ou sua melhora, e o que os nossos cérebros e nosso genoma têm a ver com isso, se a resposta for positiva? Considerando o que sabemos, cientificamente, sobre religião e ciência, qual a perspectiva de reduzir a violência na experiência humana?
- **Religião e ciência em temas de saúde e bem-estar.** Muitas pesquisas têm se dedicado a resolver problemas sociais buscando reformar o indivíduo, grupo ou comportamento sistêmico disfuncional ou insalubre. Em contrapartida, os elementos que geram pessoas, grupos e sistemas inovadores, criativos, resistentes e positivos normalmente recebem menos atenção da ciência. Ademais, o papel da

religião é ignorado com muita frequência nestas pesquisas. Até que ponto e como a religião pode contribuir consistentemente para saúde emocional e física positiva e, portanto, para o bem-estar das pessoas e de suas sociedades?

- **Religião, ciência e sistemas de conhecimento indígenas.** O conhecimento indígena costuma estar ligado a crenças e práticas religiosas; o fundamento de tais sistemas de conhecimento em observações e experiências prolongadas e sistemáticas, ou seja, em ciência, foi tardiamente reconhecido. Ciências ocidentais como a etnobiologia e farmacologia agora admitem o valor de tais conhecimentos para o bem-estar físico e emocional do ser humano, mas quais são as dimensões epistemológicas e éticas de qualquer tentativa de integrar o conhecimento indígena à metodologia e entendimentos científicos ocidentais?
- **Consciência, misticismo e práticas meditativas.** Cientistas vêm estudando a eficácia de orações, meditação, movimento, respiração e som – bem como de práticas que alguns chamariam de “espirituais”, “quase-religiosas” ou nada religiosas, tais como fazer e escutar música e tambores ou praticar atividades ao ar livre, como jardinagem, caminhadas, pescaria, remo e surfe – nos estados humanos fisiológicos e afetivos. Podem tais práticas melhorar a criatividade, felicidade e a saúde física e emocional? Em caso de resposta positiva, como isso seria feito?
- **A religião e a sustentabilidade ecológica.** Por séculos, intelectuais debateram se a religião ou religiões específicas atrapalham ou contribuem com as questões deste mundo ou do além, e a respectiva ética. Tais debates se intensificaram ao se disseminarem e tornarem evidentes as mudanças ambientais antropogênicas. Estas assim chamadas religiões do mundo, as religiões novas e emergentes ou as híbridas que fazem uma espécie de colagem de entendimentos religiosos e científicos têm dado ênfase às preocupações ambientais e reformado comportamentos individuais e coletivos de forma a favorecer sistemas sociais e ambientais resistentes?
- **Religião e natureza na arte.** Crenças e percepções religiosas são tipicamente expressadas e celebradas pela arte, que pode ser vista como a tecnologia do sagrado, feita para evocar a ação e percepção espiritual apropriadas. Contudo, muito da produção artística ligada à natureza está excluída de antigos e empolados enclaves e locais de expressão cultural “religiosa.” Como as formas de arte, tais como poesia, prosa, música, teatro, cinema, pintura e fotografia, constroem percepções e práticas ligadas à natureza, e qual papel provavelmente terão no futuro? Como a arte reflete, promove ou subverte a compreensão científica da religião e da natureza?
- **Etologia, botânica e senciência.** Quais são as implicações da nova compreensão que emerge sobre senciência e consciência de organismos não-humanos para as religiões e seu futuro?

## Propostas e prazos

Propostas de trabalhos deverão incluir dois documentos: Um, no qual deverá constar o título do trabalho, nome do(s) participante(s), informações de contato e um resumo de 150 palavras. O outro, no qual deverá constar o título, uma descrição do trabalho, incluindo métodos e argumento(s)/conclusão(ões), em 500 palavras ou menos, e uma bibliografia contendo as obras relevantes utilizadas. Propostas de palestra deverão incluir propostas de artigos de cada participante, bem como uma visão geral explicando o título da palestra, tema, participantes, títulos, entrevistados e ordem de apresentação. Incentivamos a apresentação de propostas para palestras ou eventos que não couberem no formato tradicional, que podem ser descritas de forma que for mais adequada.

Pedimos que enviem documentos anexos em formatos comumente utilizados, tais como Word, RTF, Pages ou PDF, para [whitneyabauman@mac.com](mailto:whitneyabauman@mac.com) até 15 de junho de 2015. Os trabalhos serão anonimamente revisados por pares, por um comitê internacional de especialistas e decisões serão tomadas até 15 de julho de 2015.

Estudiosos cujos trabalhos forem aceitos, porém não teriam condições de comparecer sem auxílio financeiro poderão requerer um pequeno subsídio suplementar para viagem. A maior parte destes subsídios será concedida a estudantes com poucos recursos financeiros ou estudiosos de instituições e países com menos recursos para viagens para conferências internacionais. Estudiosos que precisarem de convite por escrito para obterem um visto para viajar para os Estados Unidos deverão requerê-lo no momento da inscrição. Este procedimento pode tomar um bom tempo, e portanto, deve ser iniciado assim que a aceitação das propostas ou trabalhos for recebida.

Até 1º de setembro de 2015, todos apresentadores deverão ser membros em pleno gozo de seus direitos da *Internacional Society for the Study of Religion, Nature and Culture*. Convidamos todos os estudiosos interessados em religião, natureza e cultura a apoiar a sociedade, mediante inscrição ou renovação de associação à entidade, na [página “membership” do site da ISSRNC](#). Para maiores detalhes, veja a [Chamada de Propostas detalhada](#).

Incentivamos todos os apresentadores e organizadores de palestra a apresentar ao [Journal for the Study of Religion, Nature and Culture](#) os seus artigos para publicação, ou suas palestras para edições especiais. Maiores informações sobre a sociedade e a revista podem ser encontradas no site [www.religionandnature.com](http://www.religionandnature.com). Convidamos os interessados a seguir a página do ISSRNC no [Facebook](#) e no [Twitter](#).